

Investimento federal em infraestrutura de transporte no Brasil: evolução recente e desafios

De 2002 a 2012, o investimento federal em infraestrutura de transporte no Brasil cresceu 354%, passando de R\$ 2,8 bilhões para R\$ 12,7 bilhões (considerando valores nominais)¹. Apesar do montante aplicado, permanecem importantes entraves que comprometem a eficiência do sistema de transporte brasileiro. O volume investido ainda está muito aquém do necessário e o incremento dos recursos aplicados até o momento não se traduziu em melhorias significativas na qualidade da infraestrutura.

Segundo o Plano CNT de Transporte e Logística 2011, o Brasil possui necessidades imediatas de investimentos de R\$

405 bilhões. Esse valor é quase cinco vezes maior que o montante de fato investido nos últimos onze anos (R\$ 82,2 bilhões). O reduzido valor aplicado resulta no deterioramento da infraestrutura de transporte, com a perpetuação de gargalos logísticos. Isso eleva os custos de transporte, reduzindo a competitividade do país.

Segundo o Fórum Econômico Mundial², de 2008 a 2012, a qualidade da infraestrutura de transporte no país piorou. Em relação ao modal rodoviário, o país caiu da 110ª posição para a 123ª. A queda foi maior ainda na avaliação dos aeroportos: o país perdeu 33 colocações e estacionou

na 134ª posição. O mesmo ocorreu nas ferrovias (de 86ª para 100ª) e nos portos (de 123ª para 135ª), conforme a Figura 1.

A má qualidade da infraestrutura não está relacionada apenas à falta de manutenção, mas também à baixa qualidade dos serviços prestados em obras do setor. Para se ter uma idéia, o TCU (Tribunal de Contas da União) analisou onze obras rodoviárias entregues entre 2011 e 2012. Do total, dez rodovias apresentaram irregularidades, como deslocamentos de pistas, trincas e buracos. Algumas obras já apresentavam problemas um mês após a entrega.

A Valec (empresa estatal do setor ferroviário) também encontrou problemas em 25% da Ferrovia Norte-Sul (FNS) no trecho que liga Palmas-TO a Anápolis-GO, num levantamento realizado em 2012. A extensão do trecho é considerável: 210 km. Vale ressaltar que a

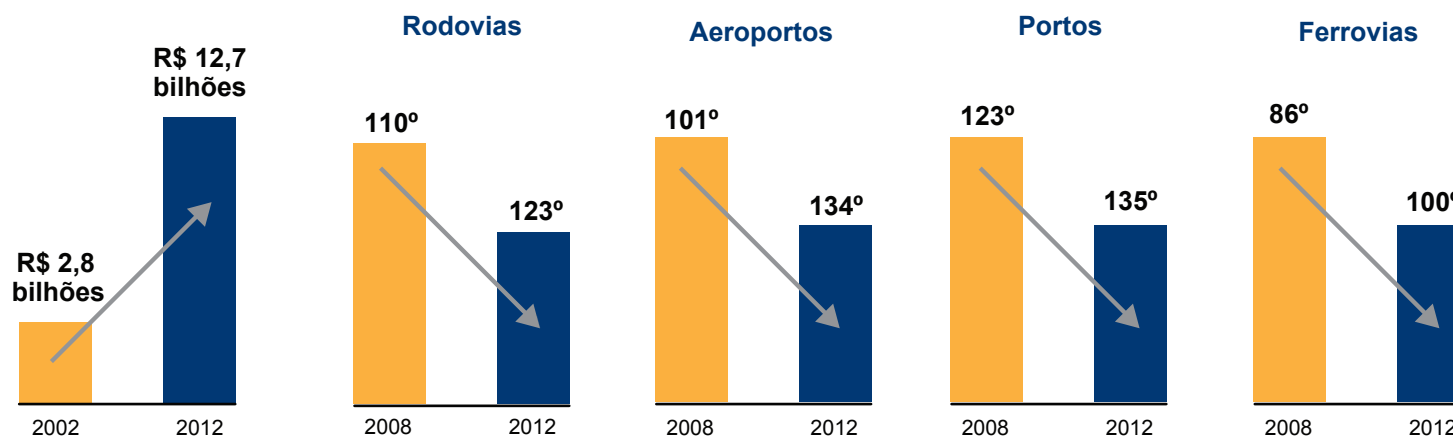
União investiu R\$ 7,1 bilhões na FNS entre 2000 e 2012, o que representa 72% do investimento federal no modal³, conforme dados do estudo Transporte e Economia – O Sistema Ferroviário Brasileiro, realizado pela CNT⁴.

O aumento dos recursos aplicados não é garantia de qualidade em infraestrutura. Como pode ser percebido, nos últimos anos, o Brasil elevou consideravelmente o valor investido, mas piorou sua colocação no ranking internacional de qualidade de infraestrutura de transporte do Fórum Econômico Mundial. Nesse sentido, é fundamental uma melhor gestão dos recursos destinados ao setor, pois investimentos apenas significam ganhos de eficiência na movimentação de cargas e redução de custos logísticos se traduzidos em melhoria e ampliação do sistema de transporte brasileiro.

Figura 1: Volume investido em infraestrutura de transporte no Brasil e qualidade de sua infraestrutura

INVESTIMENTO FEDERAL

**QUALIDADE DA INFRAESTRUTURA
(colocação do Brasil no ranking)**



Nota: O investimento federal se refere à execução do Orçamento Fiscal da União (SIGA BRASIL – Senado Federal) e ao Orçamento de Investimentos das Estatais. Em relação aos investimentos da União, o valor se refere ao total pago (valores pagos no exercício mais restos a pagar pagos). Os dados referentes à qualidade da infraestrutura são do Fórum Econômico Mundial (The Global Competitiveness Report 2008-2009 e 2012-2013). Nos relatórios de 2008-2009 e 2012-2013, foram analisados 134 e 144 países, respectivamente.

1. Valores se referem ao Orçamento Fiscal da União e ao Orçamento de Investimentos das Estatais.
2. The Global Competitiveness Report.
3. O investimento de R\$ 7,1 bilhões na Ferrovia Norte-Sul se refere ao período de 2000 a 2012. Isso representa 72% do investimento federal em transporte ferroviário realizado entre 1997 e 2012 (R\$ 9,9 bilhões).
4. Para acessar o estudo, [clique aqui](#).